



COMPARAÇÃO DE TÉCNICAS DE LABORATÓRIO PARA O DIAGNÓSTICO DE PROTOZOÁRIOS PARASITOS INTESTINAIS DA FRANJA DEL ILALO, PICHINCHA, EQUADOR

FERNANDO ANDRÉS PAZMIÑO GALARZA; KARLA NOVOA MEDINA; ANGÉLICA REYES CALUPIÑA; GEOMARA GARCÍA BARRIGA; STEFAN MICHAEL GEIGER

INTRODUÇÃO: As doenças causadas por protozoários estão entre as infecções parasitárias mais comuns em todo o mundo e estão ligadas à falta de saneamento, pobreza e recursos limitados. Os principais agentes são *Giardia Lamblia*, *Entamoeba histolytic/coli*, *Blastocystis hominis*, *Cyclospora cayetanensis*, *Cryptosporidium spp.* e *Isospora belli*. A infecção é causada pela ingestão de formas infectantes (cistos e oocistos) em alimentos e água contaminados com fezes humanas. Uma das chaves no processo de controle e prevenção é o seu diagnóstico, principalmente em locais com recursos limitados, como as populações rurais. **OBJETIVO:** Conhecer a situação epidemiológica atual das parasitoses intestinais causadas por protozoários em áreas rurais da Faixa de Ilaló e comparar a sensibilidade de quatro técnicas de uso diário: esfregaço direto, técnica de Ritchie, McMaster e Mini-FLOTAC. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado na região de Ilaló, Pichincha, Equador. Um total de 320 pessoas de cinco comunidades: Sorialoma (59), Rumiloma (40), La Toglla (68), Ubillus (66) e La Merced (121) foram analisadas em 3 dias diferentes com intervalo de 2 dias entre cada amostragem (n = 960 amostras de fezes) com quatro métodos diagnósticos: esfregaço direto, técnica de Ritchie, McMaster e Mini-FLOTAC com duas soluções de flutuação diferentes: solução de cloreto de sódio e solução de sulfato de zinco (densidade 1,20 quilogramas por metro cúbico). **RESULTADOS:** Um número de 24 pessoas (7,5%) testou positivo para alguma infecção parasitária intestinal, em dois casos houve uma infestação mista (0,63%). Os parasitas intestinais mais frequentes foram: *G. Lamblia* (13/24), *E. coli/ histolytica* (9/24) e *I. belli* (4/24). Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas na detecção de infecções parasitárias entre os quatro métodos: mini-FLOTAC foi o método mais sensível para infecções intestinais por protozoários (79,16% mini-FLOTAC, 62,5% Mac Master, 45,83% Ritchie e 16,7% esfregaços direto). Mini-FLOTAC com solução de cloreto de sódio foi mais sensível para *G. Lamblia* (92,30% vs. 83,3%). Mini-FLOTAC com solução de cloreto de sódio foi mais sensível para *E. coli/histolytica* (88,9% vs 77,8%), mais o Mini-FLOTAC com solução de sulfato de zinco foi mais sensível para *I. belli* (100% vs 75%). **CONCLUSÃO:** O Mini-FLOTAC apresentou uma melhor sensibilidade diagnóstica para parasitoses intestinais causadas por protozoários.

Palavras-chave: McMaster, Mini-flotac, Ritchie, Protozoários, Giardia.